



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0257 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se que a obra pertencente ao gênero dos contos de fadas amplia o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. Pois, apresenta contos escritos e recontados por mulheres que viveram entre os séculos XVII e XIX, na Europa, e que foram esquecidas pela história. A autora traz à tona os contos com base em pesquisas, com tradução e adaptação, garantindo o protagonismo feminino que enfrentam e dominam as mais desafiadoras situações em que são colocadas. Ao mesmo tempo, os contos, ao serem adaptados, contribuem para a aproximação com a linguagem dos estudantes como se pode notar no excerto: "Mais de mil anos atrás, num país quase do outro lado do mundo, aconteceu de as pessoas ficarem tão, mas tão contidas que quase não falavam mais umas com as outras. Quando falavam, era o estritamente necessário: "Sim", "Isso mesmo", "Por favor", "Obrigada". (LLI, p. 11). A abordagem de um tempo e espaço distantes nesse excerto é feita por meio de uma linguagem informal, contribuindo para a identificação dos leitores e recepção da obra.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se que o LLI explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, tendo em vista os principais elementos compositivos do gênero conto de fadas explorados na obra. Tem-se a presença de variações do início tradicional do "era uma vez" como por exemplo no conto Úrsula que se inicia da seguinte maneira: "Mais de mil anos atrás, num país quase do outro lado do mundo, aconteceu de as pessoas ficarem tão, mas tão contidas que quase não falavam mais umas com as outras." (LDE, p. 11). Assim, o primeiro conto, por exemplo, intitulado "Úrsula a partir de Uma princesa de brinquedo, de Mary de Morgan ilustração de Marcela Scheid", tem como propósito promover uma reflexão acerca das diferentes maneiras de lidar com o sentimento e com as emoções. A linguagem utilizada contribui para a percepção dessas diferenças ao utilizar linguagem curta e direta para emoções contidas e expressões longas para emoções mais livres. Logo, contribui para que o(a) estudante conheça diferentes maneiras de elaboração da linguagem literária. Seguem os excertos que promovem tais diferenças: "Ninguém tinha opinião sobre nada. Naturalmente, também não se demonstrava emoção. Se alguém era visto chorando, passava a ser evitado pelos "amigos." (LLI, p. 11); "O rei desse país casou-se com a princesa de uma terra vizinha, que era muito boa e bela, mas o povo do lugar de onde ela vinha era tão diferente da gente daquele país quanto se possa imaginar. As pessoas riam, choravam e tagarelavam. Eram festivas e barulhentas quando estavam felizes, mas também chorosas e lamuriosas se acontecia de se entristecerem." (LLI, p. 12).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta natureza polissêmica, por exemplo, quando se observa no conto Úrsula que o pai escolhe a filha de "brinquedo" que só falava, "'Com licença", "Por favor", "Certamente" e "Encantada"' (LDE, p. 23) porque a achava mais adequada aos costumes do reino: "Então a fada pegou a cabeça da princesa pelos cabelos e afixou-a no pescoço da boneca, dando-lhe movimento com um toque de sua varinha mágica. – Está ótimo – disse a princesa de brinquedo, provocando uma polida expressão de contentamento no rosto dos conselheiros e cortesãos. – Pronto. Agora darei início aos trâmites para a minha abdicação. Finalmente deixarei o reino aos cuidados de minha boa filha." (LDE, p. 30-31). A expressão "boa filha" no trecho endereça, então, possibilidades de atribuição de sentido, trazendo versatilidade ao pensamento que instiga a produção de sentidos. Do mesmo modo, por se tratarem de contos oriundos de diferentes contextos e elaborados de formas múltiplas, contribuem para a ampliação do sentido junto ao público-alvo. Percebe-se intertextualidade e polissemia nas adaptações dos textos estrangeiros, contribuindo assim, para a compreensão do tema central e o fortalecimento das mulheres: "Com pesquisa, tradução e adaptação de Susana Ventura, eles trazem protagonistas femininas que enfrentam e dominam as mais desafiadoras situações em que são colocadas." (LLI, p. 145).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A linguagem verbal é explorada em seus recursos artísticos de composição narrativa, especialmente no que toca o gênero do conto de fadas, por exemplo, no uso do número 3, na organização da sequência narrativa em "Bete Felpuda". Vimos que para adiar a resposta ao pedido de casamento de quem ela não deseja, com a ajuda da fada ela pede três vestidos para que esteja pronta. Para início dos pedidos, a fada aconselha: "– Diga a seu pai que para pensar em compromisso você precisa se sentir adulta, e isso só vai acontecer se tiver um vestido da cor do céu, com o sol, a lua e as estrelas estampados nele." (LLE, p. 98). Depois, na história, esses vestidos servirão para que ela vá aos três bailes que o rei que a acolheu em sua jornada fora de casa irá oferecer para comemorar seu futuro casamento. Ilustra essa história exatamente uma moça com um desses três vestidos. Há um diálogo, então, elaborado entre recursos expressivos da linguagem narrativa e os recursos visuais nas ilustrações da obra. Embora o texto verbal seja predominante, as ilustrações que sempre antecedem aos contos, desempenham um papel relevante na ampliação do repertório cultural do estudante, tendo em vista que as imagens, elaboradas por diferentes artistas do Brasil, apresentam diferentes maneiras de se representar os contos. Assim, os estudantes podem conhecer diferentes estilos e técnicas, ainda que se padronizam as cores utilizadas para construção das imagens. Outro aspecto em relação à linguagem é o fato de que, por mais que, em alguns momentos, haja preferência por linguagem informal, outros momentos conseguem apresentar uma linguagem mais elaborada conforme trecho a seguir: "Ninguém soube o que elas disseram naquele dia e, pouco depois de dar à luz uma princesinha, a rainha morreu. Naturalmente, todos na corte sentiram a morte da jovem rainha, mas, como de hábito, ninguém disse nada." (LLI, p. 13).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se que o LLI apresenta coerência com o gênero literário contos de fadas, pois na seção dos paratextos, afirma que a ambientação se assemelha à Idade Média (Século V a XV): "Os contos de fadas vêm da tradição da narração oral; as histórias são ambientadas em um tempo não definido, mas que se assemelha muito à Idade Média. Logo, o maravilhoso sempre está presente nessas histórias: com fadas, bruxas, feitiços, objetos encantados, maldições, animais falantes e mágicos." (LDE, p. 149). No LDP, também existe a atividade 11 sobre a Idade Média, "Os contos presentes no livro não acontecem em um tempo ou espaço determinados, mas a referência aos reis, rainhas, príncipes e princesas em alguns dos contos indica uma forma de governo em que o poder era exercido por uma figura que se torna rei por meio de uma cerimônia litúrgica criada na Idade Média pelo cristianismo, a sagração (LE GOFF, Jacques. Homens e mulheres da Idade Média. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2013)." (LDP, p. 24). Embora distoe o tempo da narrativa do primeiro conto, Úrsula, em que se percebe o contato com princesa, rei, palácio, feitiços e fadas, mas em cuja realidade beira a modernidade capitalista. A situação destoante acontece quando a fada vai a uma loja de feitiços comprar uma princesa: "Era um tipo bem diferente de loja. Não era uma mercearia, mas também não era uma loja de roupas. Sim, havia ali açúcar, chapéus e vestidos. Mas o açúcar era de um tipo especial, que transformava qualquer líquido ao qual fosse misturado, os vestidos faziam mágicas e os chapéus realizavam desejos. Era, na realidade, uma loja onde se vendia todo o tipo de sortilégio ou encantamento. Dentro da loja, Taboret literalmente voava, e como era conhecida como boa cliente, o próprio dono veio recebê-la, cumprimentando-a efusivamente e dizendo estar ansioso para saber o que poderia fazer por ela. – Eu gostaria... de uma princesa! – disse Taboret." (LDE, p. 15). Essa situação de compra e venda, com todos os passos de uma compra por encomenda, inclusive com a pechincha do preço do produto e o acerto do prazo para a entrega, acontece no mundo das fadas e num contexto que os paratextos e o LDP identificam como próximos do modo de vida da Idade Média. E daí entra em choque a situação comercial desencantada-moderna-capitalista com o mundo encantado-contos de fadas-Idade Média. Tal ponto pode configurar uma incoerência.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI faz uso da linguagem adequada aos estudantes, considerando a natureza do texto literário, pois os contos exploram o maravilhoso e o imaginário, mantendo elementos próprios dos contos de fadas. Além disso, a interlocução contribui para aproximar os leitores do texto, tendo em vista que são convidados para se posicionarem em relação aos dilemas propostos: "pior mesmo era que, de tempos em tempos, o Ogro se casava, e o grande temor da população era ter de se tornar mulher do Ogro, ou então ver alguém amado obrigado a se casar com ele. Lembram-se que eu disse que "de tempos em tempos" ele se casava? Então, completando, "de tempos em tempos", a mulher do Ogro morria misteriosamente... e ele saía em busca de uma noiva fresca (fresquinha, tenra, macia!)" (LLI, p. 34).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra foi inscrita para os temas "Autoconhecimento, sentimentos e emoções; Família, amigos e escola; Aventura, mistério e fantasia; Produção literária feminina; Protagonismo feminino" e chega a apresentar esses temas em sua urdidura literária com os recursos expressivos do gênero dos contos de fadas. Por todas as protagonistas serem meninas e mulheres e por todas as autoras e ilustradoras serem mulheres, têm-se contemplados a produção literária feminina e o protagonismo feminino. Os contos de fadas têm por natureza de seu gênero o lidar com família, sentimentos, emoções, fantasia. E pela natureza literária de sua expressão provoca a busca e construção de sentidos para vivências humanas - proporcionando uma reflexão que alimenta o autoconhecimento assim como o conhecimento do mundo, por exemplo, no conto *Úrsula*, a protagonista aceita deixar a vida de princesa para ter uma vida de verdade: "Depois disso, viveu por muitos e muitos anos uma vida de verdade". (LDE, p. 31). Ademais, os contos desenvolvem-se seguindo a linha de construção de contos alinhados à fantasia. Os elementos tradicionais aos contos de fadas são mantidos, tanto no que se refere às marcas dêiticas, como quanto à preservação da interferência de criaturas mágicas. Também se percebe o fortalecimento das personagens como um aspecto fundamental à solução do conflito, bem como à finalização da narrativa. No caso do conto "*Úrsula*", é somente o fortalecimento da personagem, bem como a resolução do conflito após a viagem, elemento típico aos contos de fadas, que permite a volta da protagonista para viver feliz para sempre: "À noite, a cidade esteve iluminada e timidamente contente, como se comemorasse discretamente a volta da princesa de madeira e couro." (LLI, p. 31).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A ilustração de cada conto, apenas uma, encena figuras cruciais para a história fazendo a conexão entre imagem e texto. Por exemplo, na página 44 do LDE, tem-se a ilustração do conto "*A irmã valente*". Ilustração com traços finos em que no centro da página está representada a princesa com a espada, acima dela a rã, que a ajuda, e abaixo dela o leão que é degolado pela princesa para a quebra do feitiço ao final do conto. Portanto, a ilustração materializa os três personagens da história, não exatamente uma cena da história, mas seus personagens. Assim também, o segundo conto "*Molly Esperta*" trata-se de uma narrativa acerca da presença de ogros que exploram os seres humanos. O texto verbal aponta para a existência desses seres no contexto da narrativa, como se nota em: "No entanto, havia um porém: o Ogro ia atrás de mulheres que tivessem fama de boas donas de casa (havia quem dissesse que por ser muito pão-duro)." (LLI, p. 34). A ilustração do conto promove a representação dessa exploração (LLI, p. 31), contribuindo para a construção visual do texto narrado.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança, pois em cada conto, observa-se estrutura textual com enredo, trama, sequência lógica dos fatos, momento de tensão - clímax e solução - desfecho da história. Além disso, o maravilhoso está presente nos contos que trazem fadas, bruxas, feitiços, objetos encantados, maldições, animais falantes e mágicos. Como se pode observar no excerto: "Outra pessoa teria aumentado o perigo com gritos de desespero, ou então perdido um tempo precioso em lamentações inúteis. Mas Filagranata demonstrou ter uma presença de espírito digna de uma heroína, e colocou em prática coisas que aprendera com a bruxa, que entre um resmungo e outro, acabara por ensinar à jovem alguns feitiços maravilhosos. Filagranata lançou mão de uma varinha de condão e transformou o príncipe numa romã. Com o mesmo artifício, transformou o cavalo numa laranja. Depois, jogou as tranças para a bruxa, como fazia todos os dias." (LLI, p. 78). Do mesmo modo, há verossimilhança devido os contos possuírem elementos comuns a outros contos, conforme fragmento: "Em contraponto com a obra dos irmãos Grimm, por exemplo, o conto *Úrsula*, *O Cavaleiro Afortunado* e *Bete Felpuda* utilizam com maior frequência os diálogos entre personagens, ou seja, o discurso direto. E, por meio dos diálogos, conseguimos perceber um pouco das emoções e pensamentos dos personagens. Esses contos também são mais extensos e com descrições mais detalhadas dos lugares, personagens e acontecimentos. Usualmente, as narrativas dos contos de Grimm são mais aceleradas, com muitos acontecimentos se desenrolando em poucos parágrafos. O conto *A irmã valente* se assemelha bastante a esse estilo. Agora você já sabe um pouco sobre o gênero literário da história que leu." (LLI, 152).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Observa-se que os contos são mais extensos, contribuindo para o aprofundamento da narrativa e exploração de mais elementos fantásticos, como geralmente não é possível em contos mais curtos, tendo em vista a particularidade da extensão. Nos contos apresentados no LLI, há um trabalho mais detalhado em relação às personagens, por exemplo, o conto "A irmã valente", há um aprofundamento na sequência de ações que conduzem a princesa à solução dos conflitos, conforme excerto: "A princesa foi para casa menos desconsolada. Dali em diante, não importava o que o leão pedisse, ela corria até o lago e, em troca de uma pétala de flor, via a rã pular daqui para lá, de lá para cá, e logo aparecer com o que ela precisava" (LLI, p. 47). No entanto, embora a temática do protagonismo de meninas e mulheres seja importante, o destino da agência dessas personagens quase sempre é o casamento com um rei ou um príncipe. A única exceção ao destino do casamento é Úrsula, que ao final: "Depois disso, viveu por muitos e muitos anos uma vida de verdade." (LDE, p. 31). Observa-se que mesmo quando a personagem se veste de homem para cumprir tarefas que não eram esperadas pelo seu gênero, ela é acompanhada de um cavalo mágico a quem consulta antes de tomar qualquer decisão, mesmo para tomar a decisão sobre o pedido de casamento que o rei lhe faz, ao cavalo ela pede conselho: "– Bela... aceita ser minha rainha? Ela consultou o seu cavalo, e o fiel Camarada predisse grandes alegrias" (LDE, p. 70). Dessa forma, embora ela assume um protagonismo apenas reservado ao gênero masculino, ela é subordinada aos conselhos do cavalo, que é uma figura masculina, mesmo animalizada, o que não é discutido no LDP.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra permite o diálogo com questões contemporâneas por meio das situações narrativas em que o protagonismo de meninas e mulheres é fundamental para sua sobrevivência. No caso de Molly Esperta, com sua astúcia, ela consegue enganar o ogro que já havia se casado com 24 jovens – todas desaparecidas. Molly consegue enganar o Ogro e escapar desse terrível destino, mas mesmo assim seu final feliz continua atrelado a um casamento: "Dizem que o Ogro nunca se recuperou dos efeitos de dormir no colchão de plumas dos gansos da velha senhora e ficou bem menos poderoso do que antes. Quanto a Molly Esperta, tendo agora uma bela casa e um bando de gansos, começou vida nova e, quando achou oportuno, escolheu um noivo de seu agrado." (LDE, p. 42). Ademais, o fortalecimento do protagonismo das mulheres e de suas relações, da compreensão acerca dos dilemas vivenciados, a partir do amadurecimento, conseguem solucionar os problemas de sua existência. A viagem e a saída de seu lugar de conforto são postos como um evento norteador desse processo de busca, como se pode perceber em "A irmã valente": "Uma noite, porém, ele simplesmente não voltou para casa. A princesa quase gastou seus olhos de tanto chorar. Finalmente, na manhã seguinte, quando não aguentou mais esperar, embrenhou-se na floresta para procurá-lo" (LLI, p. 45).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso destes, pois o texto construído utiliza linguagem formal, preservando a estrutura e linguagem comuns aos contos de fadas tradicionais. O discurso das personagens, portanto, é adequado às variáveis de natureza situacional, no entanto, não se observa variação dialetal. Os elementos fantásticos, por sua vez, são pertinentes às narrativas: "Tudo era fresco e brilhante à luz do sol e, no meio do jardim, havia um esplêndido palácio. O leão caminhou mais um pouco até o portão de entrada, e a princesa desceu de suas costas" (LLI, p. 46). No excerto em "A irmã valente" nota-se a presença de um leão, elemento essencial para o desfecho da narrativa. Nesse sentido, a obra apresenta em sua tecitura literária caracterização de personagens adequada ao gênero do conto de fadas, como no exemplo do conto Catarina em que a protagonista se depara com a personificação de sua sorte: "- Que seja como você deseja! - disse a outra, girando a roda que trazia nas mãos e desaparecendo em seguida. Aquela bela e alta dama não era outra senão a Sorte de Catarina." (LDE, p. 88).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Mesmo sendo do gênero contos de fada, a obra apresenta uma tentativa de modernização das estruturas tradicionais do gênero ao propor, por exemplo, um diálogo com os leitores, como o final do conto "Catarina": "A jovem, depois de tanto sofrer, foi feliz e ditosa a partir de então - e, ainda assim, feliz e ditosa, ela deve permanecer, enquanto nós, aqui, mal conseguimos pagar o aluguel!" (LDE, p. 95). Logo, o LLI se organiza em linguagem formal, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico dos(as) estudantes. Pois, os contos privilegiam a construção de diálogos diretos, com interação entre as personagens e o aprofundamento nas emoções sentidas por estas. Os diferentes estilos apresentados contribuem para ampliação da percepção dos leitores em relação às estruturas possíveis de construção dos contos: "Mas quando essas histórias são eternizadas no papel, como é o caso de Sete contos que nunca me contaram, ou dos contos de fadas recolhidos e escritos pelos irmãos Grimm, elas recebem características próprias, já que o(a) autor(a) imprime seu estilo na escrita." (LLI, p. 151).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta oito contos traduzidos de autoras diferentes, publicados em diferentes épocas. A linguagem da obra como um todo é uniforme, não apresentando diferenças lexicais ou sintáticas desconectados do tempo atual fruto de uma adaptação suficiente. As histórias são apresentadas como releituras de narrativas diversas com o propósito de trazê-las para uma época na qual não são conhecidas. As soluções para os desfechos são criativas e inventivas, especialmente por terem elementos mágicos como condição para solução dos conflitos. Ao final do livro, os contos são retomados individualmente, de modo a contribuir com o conhecimento acerca de cada um.

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O LLI considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais. Os contos são complexos, no que diz respeito ao trabalho estético com a linguagem e tal trabalho é abordado, também, nos textos complementares: "Sete contos que nunca me contaram: contos de fadas pensados, ouvidos, escritos e recontados por mulheres reúne oito contos escritos por mulheres que viveram entre os séculos XVII e XIX, na Europa, e que foram esquecidas pela história. Com pesquisa, tradução e adaptação de Susana Ventura, eles trazem protagonistas femininas que enfrentam e dominam as mais desafiadoras situações em que são colocadas" (LLI, p. 45). Assim, os contos contribuem com a ampliação do arcabouço dos leitores por ampliar a discussão para além de somente a releitura do texto. Logo, a obra traduzida e adaptada parece preservar a dimensão conotativa da linguagem literária das obras originais, como no exemplo do conto "Catarina" no qual a protagonista é incentivada a "renegociar com a sorte" trazendo uma dimensão de produção de sentidos a partir da interação de Catarina com a personificação da sorte: "– Sabe do que mais, Catarina? Às vezes é preciso renegociar com a nossa Sorte. Amanhã, quando levar os pães ao topo da montanha, pergunte à minha Sorte se ela poderia convencer a sua Sorte a deixá-la em paz. Talvez isso possa ajudar." (LDE, p. 91).

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra possui coerência interna, com adaptação que busca trazer o leitor para o momento presente da leitura - por meio do estabelecimento de um diálogo entre narrador e narratário, por exemplo o conto "Catarina", o qual termina com o seguinte comentário: "A jovem, depois de tanto sofrer, foi feliz e ditosa a partir de então - e, ainda assim, feliz e ditosa, ela deve permanecer, enquanto nós, aqui, mal conseguimos pagar o aluguel!" (LDE, p. 95). Os quatro primeiros contos e o último, o conto extra, terminam com uma variação da situação clássica do "felizes para sempre", conforme excerto do conto "A boa mãe": "Depois dele, a Boa Mãe e a rainha se recolheram à casa onde as rosas floresciam e a Fada Tutu teve, dali por diante, a agenda repleta de visitas a fazer." (LDE, p. 127).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O LLI amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, pois se trata de uma obra que busca conduzir o leitor à percepção das diferenças em relação ao espaço das mulheres e dos homens no campo literário. Como a obra destaca, as mulheres acabam perdendo o espaço e sendo, não raro, esquecidas pelas editoras e o objetivo, na composição do LLI, é justamente o de propor esse resgate. A autora, na apresentação, chama a atenção para tal aspecto: "Uma das maiores faltas que senti enquanto menina foi a de modelos diferentes e interessantes para seguir. Mas vou deixar que os contos sejam finalmente contados e vocês me dirão o que acharam" (LLI, p. 8). Assim, os textos propostos contribuem para que os leitores consigam dialogar com sua própria realidade ao inserir o público-alvo na reflexão acerca dos modos de representação de gênero. Além disso, a obra traz contos de fadas em que o protagonismo de meninas e mulheres é fundamental para o avanço de suas histórias, mesmo que recebem ajuda de homens ou animais personificados figuras masculinas, por exemplo no conto "Úrsula", que a princesa prefere viver uma vida entre os camponeses na qual pode expressar suas emoções e sentimentos a uma vida de negação das emoções no palácio de seu pai: "De vez em quando, porém, Mary pegava a antiga camisola bordada e mostrava à menina, falando de seu desejo de saber de que lugar ela vinha e a que nobre família pertencia. - Eu não me importo com nenhuma outra família - dizia Úrsula -, ninguém virá me levar para longe de vocês e é isso o que me interessa." (LDE, p. 22).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

Em se tratando do gênero conto, há presença de protagonistas de diferentes origens geográficas, classes sociais e faixas etárias. A obra busca resgatar a valorização de escritoras sonegadas pela crítica e pelo campo literário. Assim, também se atenta em trazer representação de protagonistas mulheres fortes e combativas. Há atuação marcante de todas elas, que precisam se fortalecer ao longo das narrativas para conquistar o que almejam no princípio da trama. É o que se pode observar em "O cavaleiro afortunado", por exemplo, tem-se uma jovem que precisa se vestir de homem para lutar em uma guerra imposta pelo rei e, assim, salvar sua família: "- Papai, vou cortar o cabelo, me vestir de rapaz. O senhor verá, ninguém vai desconfiar de nada. Ademais, é isso ou perder nossa propriedade para pagar a multa!" (LLI, p. 53).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, bem como de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos. Observa-se a valorização da figura da mulher quando em alguns contos estas agem como protagonistas e lutam em prol da liberdade de si e do seu povo. Há, assim, representações que contribuem para a ampliação do arcabouço cultural dos(as) estudantes. Também se destaca que se tratam de contos adaptados, originários de diferentes regiões, inserindo os(as) estudante em outras realidades culturais. Ademais, o LPD apresenta temas transversais, os quais o livro se vincula: "Os Temas Transversais Contemporâneos contemplados são: Trabalho; Vida Familiar e Social; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Diversidade Cultural" (LDP, p. 9). Embora no conto: "A irmã valente" a protagonista se relaciona com animais como o leão e a rã, não apresenta nenhum tipo de preconceito ou de incitação à violência, por exemplo o excerto: "Um dia ela estava andando no jardim. Tudo era amplo, luminoso, colorido e adorável naquele lugar, mas ela se sentia triste, pois estava solitária e apartada do mundo. Enquanto caminhava por ali sem rumo, notou um lago e, no meio dele, uma pequena ilha com uma minúscula tenda. Sentada sob a tenda, havia uma rã verde usando uma pétala de rosa na cabeça como se fosse um chapéu. – Por que está triste? – perguntou a rã. – Oh, e por que eu não deveria estar? – respondeu a princesa, e contou à rã tudo que lhe havia acontecido. Quando terminou, a rã disse gentilmente: – Sempre que precisar, venha até aqui que eu a ajudarei." (LDE, p. 46-47).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra fere os artigos 78 e 79 do ECA, pois apresenta cenas de violência descritas no texto "A irmã valente": "– Você não levará esta torta até que me prometa que, depois que o leão cair no sono, você lhe cortará a cabeça com a espada que ele guarda atrás da cama. – Não! – ela respondeu. – Eu não vou fazer isso. O leão vai me ajudar a reencontrar o meu irmão. [...] – Venha, sente-se ao meu lado e coce um pouco atrás da minha orelha enquanto eu tiro uma soneca. E ela se sentou ao seu lado e coçou a orelha dele com a mão esquerda, enquanto a direita tateava atrás da cama em busca da espada. Quando o leão finalmente dormiu, a princesa pegou a espada, empunhou-a, fechou os olhos e degolou o animal num só golpe. Quando abriu os olhos novamente, o leão havia desaparecido e seu amado irmão estava ao seu lado." (LLI, p. 48-49), somado à imagem de violência conforme se vê na página 44 em que a ilustração apresenta uma princesa empunhando uma espada para o ataque e, à sua frente, um leão deitado. Embora a violência não se concretize na imagem, a descrição textual somada à imagem induzem o leitor a uma ambientação imaginativa de violência. Na página 50, também, há uma ilustração do cavaleiro (que é uma mulher vestida de homem) que traz uma espada à bainha da cintura. Bem como ocorre na página 72, em que há a imagem de uma mulher pendurada nos cabelos que escorrem do alto de uma janela, a qual traz um objeto pontiagudo (uma espada ou um punhal) preso à boca. Outras descrições de violência podem ser encontradas em outros contos (LLI, p. 102 e p. 122).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	HTLE0000240257P240301000000_CARA.zip	1
HT LP 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	HTLP0000240257P240301000000_CARA.zip	1
IM LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	IMLE0000240257P240301000000_CARA.pdf	48; 49; 102; 122

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário e religioso, pois busca apresentar-se como contraponto às representações comuns de mulheres, inserindo-as em espaços de conquista da própria autonomia. Além de privilegiar a representação de mulheres fortes, as escritoras e ilustradoras são mulheres, contribuindo para a articulação de vozes femininas tratando de temas relevantes. Do mesmo modo, as atividades elaboradas ampliam essa discussão quando convidam os alunos a refletirem sobre a temática: "Uma forma de trazer à realidade dos estudantes a questão do protagonismo feminino proposto pelo livro é pedir que cada um escolha uma mulher que admire em sua família e a entreviste para contar a história dela. Os relatos podem ser escritos pelos estudantes em forma de reportagem – para isso, é interessante que você traga exemplos de reportagens para sala de aula, a fim de que os estudantes se aprofundem no gênero. Ao final, esses textos podem ser compartilhados oralmente e analisados pela turma" (LDP, p. 19). A atividade mostra ao docente como relacionar o tema às discussões contemporâneas de gênero e, ainda, atravessando problemáticas vivenciadas atualmente pela mulher. Outrossim, está isenta desses atravessamentos, como no conto "Úrsula", em que as consequências do avanço da narrativa são narrados sem caráter didático: "Ninguém jamais apareceu perguntando por ela, então o bom pescador e sua gentil esposa a criaram junto de seus filhos. Ela brincou com eles na praia e aprendeu as lições. Toda a sua antiga vida no palácio se transformou num sonho confuso do qual ela pouco se lembrava." (LDE, p. 22).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital, tais como "Autoconhecimento, sentimentos e emoções"; "Família, amigos e escola"; "Aventura, mistério e fantasia"; "Produção literária feminina e protagonismo feminino". Os contos enquadram-se em diversos temas, como "Autoconhecimento, sentimentos e emoções", tendo em vista que as protagonistas passam por um processo de reinvenção de si, o que permite o fortalecimento de cada uma delas; Também "Encontros com a diferença", já que as personagens são representadas fora das concepções comuns em relação aos papéis das mulheres. De modo didático, o LPD orienta como o docente pode perceber tais temáticas: "Com pesquisa, tradução e adaptação de Susana Ventura, eles trazem protagonistas femininas que enfrentam e dominam as mais desafiadoras situações em que são colocadas. Os contos discutem relações familiares e interpessoais, como a relação da família adotiva com Úrsula e a relação da jovem princesa com a corte, e, também, a relação pai-filha em Molly Esperta; acompanhamos os sentimentos e emoções dos personagens, como o amor da irmã do rei pelo Cavaleiro Afortunado e, por sua vez, o de Afortunado pelo rei, além da tristeza de Úrsula ao retornar para o reino de seu pai e o sofrimento da Boa Mãe ao saber que seus filhos foram presos pelo malvado rei. Por sua natureza intrínseca, todos são contos de aventura, em que acompanhamos a jornada das protagonistas, sempre com pitadas de magia e fantasia, com fadas, bruxas e feitiços." (LDP, p. 4).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca. As mulheres representadas nos contos, ainda que sejam localizadas em tempo e espaço anterior ao contemporâneo, apresentam ações de empoderamento que contribuem para o fortalecimento da percepção sobre si das leitoras. O LDP vincula, inclusive, o aspecto da diversidade às orientações da Base, como se pode notar em: "O tema das diferenças culturais é amplo e permite uma série de pesquisas e comparações. É importante para desenvolver a capacidade de empatia dos alunos: "Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza" (BRASIL, 2018, BNCC, p. 10)" (LDP, p. 24). Ademais, a obra por trazer protagonistas femininas proporciona, por sua fatura estética, a produção de sentidos e reflexões sobre as escolhas, possibilidades e destinos das mulheres na sociedade, por exemplo no conto Molly Esperta, quando ela se livra de um pretende indesejado com astúcias e planejamento: "O pai só não se descabelou porque já era careca. Molly Esperta, por sua vez, nem se abalou com a novidade. Foi logo falando: – Pai, faça o que eu mandar e confirme o que eu disser. Vamos ver se espantamos esse sujeito. Mas, de todo modo, não vamos sair dessa de mãos abanando. Pegue o dinheiro guardado e compre um barril do melhor vinho branco que encontrar." (LDE, p. 35).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, imagens e paratextos proporcionando uma experiência de leitura enriquecedora pois a ilustração, posicionada antes de cada conto, ativa a imaginação sobre o que acontecerá na história. Assim, ao longo da leitura pode-se recorrer à ilustração inicial para comprovar hipóteses ou relacionar acontecimentos narrativos e personagens às imagens. Os paratextos dão informações relevantes sobre as autoras dos contos, suas vidas e condições de produção escrita e publicação, já que são autoras europeias que viveram há séculos, como por exemplo na seção dos paratextos intitulada "Sobre os contos" deste livro: "Molly Esperta é uma adaptação do conto A corte do ogro, de Juliana Horatia Ewing (1841-1885). Nascida na Inglaterra, foi a segunda filha de um pastor e escritor com uma tradutora e escritora de livros para crianças." (LDE, p. 132). Além disso, o LLI articula texto verbal e texto visual, sendo o texto verbal predominante e o visual complementar à leitura. Um aspecto interessante é o de que as ilustrações são de diferentes artistas, contribuindo para a percepção de diferentes estilos na composição das imagens. As cores, verde e rosa, conduzem o leitor a um cenário de mistério, complementado pelas ilustrações da capa e do corpo do livro: "As ilustradoras vêm de diferentes realidades e lugares do Brasil, como São Paulo, Minas Gerais e Bahia. Todas as ilustrações trazem representações de elementos, personagens, espaços e outros aspectos literais dos contos, ao mesmo tempo que os extrapolam – como as representações da personagem Filigranata vestindo calça e botas; da Roda da Fortuna na ilustração de Catarina; e da cena do jantar de Molly Esperta, seu pai e o Ogro, que está rodeada pelo cemitério de esposas do Ogro" (LDP, p. 6).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial. No LDP, o material apresentado amplia as discussões acerca do gênero conto, em específico do conto de fadas, bem como de aspectos relacionados à representação de gênero, de modo que se amplie o senso estético por parte dos estudantes. Assim, apresenta atividades e possibilidades de leitura que ampliam a capacidade de interpretação. Como se trata de uma obra composta por diversas ilustradoras, cada uma é apresentada de modo que se conheça tanto suas biografias quanto suas técnicas. Desse modo, os paratextos enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferecem subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Os textos complementares chamam atenção para valorização das mulheres, tema central da obra: "Essas autoras foram mulheres bastante ilustradas, conhecedoras de línguas, filosofia, educação, tiveram prolífera produção em vida e estiveram ligadas a variadas iniciativas – Ludovica Brentano Jordis, por exemplo, contribuiu com o projeto dos irmãos Grimm. Algumas delas ficaram mais conhecidas à época; no entanto, todas perderam espaço ao longo dos anos" (LDP, p. 46). Além disso, as informações paratextuais trazem tanto informações sobre a vida e as condições de escrita e publicação das autoras dos contos quanto sobre o gênero do conto de fadas, ressaltando a característica da obra de reunir não apenas contos com a protagonismo de meninas e mulheres, mas também ilustradoras mulheres, lembrando que se trata de uma mulher, autora da adaptação que resultou na obra, levando em conta ainda sua condição de tradutora, como colocado na abertura da seção "Contos de autoria feminina", dos Paratextos: "Sete contos que nunca me contaram: contos de fadas pensados, ouvidos, escritos e recontados por mulheres reúne oito contos escritos por mulheres que viveram entre os séculos XVII e XIX, na Europa, e que foram esquecidas pela história. Com pesquisa, tradução e adaptação de Susana Ventura, eles trazem protagonistas femininas que enfrentam e dominam as mais desafiadoras situações em que são colocadas." (LDE, p. 145).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho das fontes utilizadas; do espaçamento entre letras, palavras e do alinhamento do texto. Os textos são redigidos em fonte verde em fundo branco, em fontes grandes, o que permite boa condição de leitura. Os contos são abertos por uma letra capitular, remetendo aos contos tradicionais. O LDP segue o mesmo padrão, redigido em fonte verde. Os textos complementares do LDP são redigidos em fonte preta, contrapondo-se ao padrão de formato das narrativas. Os títulos, tanto no LLI quanto no LDP são postos em destaque, bem como os nomes das autoras: "Úrsula é a tradução e adaptação do conto Uma princesa de brinquedo, de Mary de Morgan (1850-1907), que nasceu em Londres, Inglaterra, numa família de intelectuais" (LLI, p. 131). A escolha do tipo e do tamanho, grande, da letra garantem um ambiente de leitura arejado e agradável aos olhos, o que também é potencializado pelo espaçamento suficientemente amplo entre as palavras e as linhas e também pela cor na tonalidade verde pastel da fonte. A mancha gráfica ocupa o centro da página com uma boa margem de todos os lados o que melhora ainda mais o ambiente espaçoso para a leitura e consequentemente para a ativação da memória e da imaginação. Cada início de conto vem com a primeira letra em tipo maior que no resto do conto, o que ativa um registro que remete a textos medievais, conforme exemplo na página 11, em que o início do conto Úrsula tem lugar. O título em tipo grande vem posicionado no topo da página, logo abaixo o título original em português, o nome da autora e o da ilustradora, em tipos menores. Do meio para baixo, aparece a mancha gráfica com a primeira letra em tipo bem maior: "Mais de mil anos atrás." (LLI, p. 11).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta paratextos no mesmo volume que a obra principal que se dividem em cinco seções, nomeadamente: sobre os contos deste livro, sobre a autora, sobre as ilustradoras, contos de autoria feminina, quem conta um conto aumenta um ponto. Nas três primeiras seções são oferecidas informações detalhadas sobre as autoras e ilustradoras, suas vidas, interesses e condições de escrita e publicação. Pela característica da obra de contar com apenas mulheres no protagonismo das histórias e na autoria dos textos e ilustrações, essas partes podem ser muito inspiradoras para meninas e também educativas para os meninos poderem perceber a versatilidade e diversidade dos projetos intelectuais das mulheres, o que garante seu pertencimento ao tema do protagonismo feminino. Como por exemplo as informações sobre autora de Filagranata que viveu no século XIX: "Filagranata é uma tradução e adaptação do conto homônimo de Rachel Harriette Busk (1831-1907), que nasceu em Londres, numa família protestante de boa posição social. Rachel teve ótima educação formal em casa. Viajou bastante pelo território europeu e dominava várias línguas (pelo menos espanhol, francês, alemão e italiano, além do inglês). Em 1858 se converteu ao catolicismo, o que motivou sua mudança para Roma, onde viveu até o final dos seus dias. Publicou muitos livros, quase todos a partir de contos populares que escutou em suas muitas viagens, sendo o principal *Roman legends: a collection of fables and folklore of Rome* (Lendas romanas: uma coleção de fábulas e folclore de Roma, em tradução livre), de 1877. Manteve correspondência com todos os folcloristas importantes de seu tempo e escreveu vários estudos comparativos na área." (LDE, p. 135). Com relação aos itens 1, 2 e 3 é feito em linguagem adequada ao público e utilizando-se de estilo de escrita que contribua para o interesse por parte do leitor. O LLI e o LDP vinculam os contos aos temas contemporâneos, contribuindo para despertar o interesse dos leitores. O LLI conta com ilustrações oriundas de diferentes artistas, ampliando o repertório de leitura visual dos estudantes. Há, ainda, discussão acerca de como preparar as atividades de modo a despertar o interesse dos estudantes: "O momento anterior à leitura pode ser decisivo para despertar o interesse dos estudantes e aproximá-los do livro literário que se tem em mãos. Por isso, é importante que você levante pontos de interesse, antecipe possibilidades e se prepare para uma primeira aproximação, assim como para o trabalho posterior com o livro." (LDP, p. 10).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os paratextos são escritos em linguagem coesa e coerente, muito fluida e não rebuscada, o que garante adequação à faixa etária pretendida como, por exemplo, na seção "Quem conta um conto aumenta um ponto" em que são oferecidas informações sobre o gênero a partir de uma pergunta sobre o conhecimento anterior que os(as) estudantes já têm sobre: "Você já leu outras histórias semelhantes a essa? Com princesas, príncipes, reinos, castelos e feitiços? Provavelmente sim, não é mesmo? Esses elementos pertencem aos chamados contos de fadas, e Sete contos que nunca me contaram é uma coletânea de contos. Como os identificamos? Os contos possuem alguns aspectos bem característicos. Por exemplo, são textos relativamente curtos e com um único conflito, poucos personagens, ocorrem em um período curto de tempo e são ambientados em poucos espaços. Os contos de fadas vêm da tradição da narração oral; as histórias são ambientadas em um tempo não definido, mas que se assemelha muito à Idade Média." (LDE, p. 149). Os materiais complementares presentes no LLI são organizados de modo a buscar despertar o interesse do público-alvo, portanto, são inseridos com certo grau de formalidade e privilegia a interlocução, como se nota em: "Você já leu outras histórias semelhantes a essa? Com princesas, príncipes, reinos, castelos e feitiços? Provavelmente sim, não é mesmo? Esses elementos pertencem aos chamados contos de fadas, e Sete contos que nunca me contaram é uma coletânea de contos." (LDP, p. 149).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

☐ Sim

☒ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Observa-se no LDP em "ATIVIDADE 8 Apresentação de teatro" que a numeração de página da citação está diferente da numeração de página da BNCC, conforme excerto: "Instaura a experiência artística multis sensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é locus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuentes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção (BRASIL, 2017, p. 194)." (LDP, p. 22), constando na página 196 da BNCC. Assim também, o livro: "GOTLIB, Nádia Battella. Teoria do conto. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1988. p. 11", referenciado no corpo do texto do LDP, não consta nas referências deste (LDP, p. 8).

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP aborda aspectos do gênero conto e, especificamente, contos de fadas, orientando o docente a partir das sensações e ideias que os(as) estudantes tiveram da obra, inclusive promovendo uma roda de conversa para que estes troquem entre si as perspectivas e sensações despertadas pela obra. No momento do aprofundamento, na seção "ATIVIDADE 4 Aprofundamento dos contos: apresentação em grupo", aspectos históricos que ajudem a aprofundar a construção de sentido dos textos e a relação com aspectos compositivos do gênero literário são estimulados a serem observados e pesquisados. "A pesquisa pode abordar diversos aspectos, partindo da análise da narrativa, da identificação dos contextos sociais e culturais de produção; da tradição oral dos contos de fadas; da autoria; de aspectos do gênero literário e como foram aplicados aos contos; de diferentes interpretações da narrativa; da identificação de intertextualidades; das diferentes visões de mundo das personagens, considerando a autoria e o contexto de produção." (LDP, p. 15). Ademais, o LDP contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra. Tratam-se de contos de fadas, ou seja, de narrativas, e o LDP apresenta elementos para ampliação do conhecimento acerca do gênero. O material apresenta subsídio teórico acerca do conto e do conto de fadas contribuindo para que o professor planeje outras dinâmicas de trabalho com base no estilo e na estrutura propostos: "Consideraram-se, para a definição da obra no gênero textual "conto", as condições de produção, circulação e recepção da obra, o estilo (a seleção de recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua), as características composicionais (a estrutura particular do texto, que é uma narrativa breve, ambientada em determinado lugar, com um único conflito e poucos personagens) e o tema (a seleção, a extensão e a profundidade da abordagem do assunto)." (LDP, p. 9).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP é composto por um único material de apoio ao professor e está em consonância com aspectos da BNCC, todos devidamente endereçados ao longo do material como no exemplo da atividade (B) Leitura, que como Atividade 2 propõe o contato direto dos(as) estudantes com a obra literária por meio de leitura silenciosa e individual na biblioteca, sem prejuízo destes trocarem ideias com colegas e professores, como no exemplo: "A leitura do texto literário é um acontecimento que provoca reações, estímulos e experiências múltiplas e variadas, dependendo da história de cada indivíduo. Não só a leitura resulta em interações diferentes para cada um, como cada um poderá interagir de modo diferente com a obra em outro momento de leitura do mesmo texto. Desse modo, privilegia-se o contato direto do leitor com a obra, vivenciando a experiência literária. O espaço da biblioteca é indicado tanto no momento da leitura quanto para compartilhar impressões com os colegas e com os professores." (LDP, p. 12). Ao final da orientação, fica identificado em um quadrado destacado na cor rosa os itens da BNCC que guardam relação com a atividade proposta. Outrossim, as atividades propostas, bem como os paratextos são apresentados em consonância à BNCC de modo que sejam evidenciadas, inclusive, com referências aos códigos, de que maneira as orientações da Base possam ser percebidas ao longo dos contos e dos materiais de apoio. Os contos são redigidos em linguagem formal e justifica-se tal escolha, tendo em vista que são contos que buscam aprofundar o repertório dos leitores em relação a um contexto de espaço e tempo anteriores: "Os contos de fadas vêm da tradição da narração oral; as histórias são ambientadas em um tempo não definido, mas que se assemelha muito à Idade Média. Além disso, o maravilhoso sempre está presente nessas histórias: com fadas, bruxas, feitiços, objetos encantados, maldições, animais falantes e mágicos." (LDP, p. 149).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contempla as seguintes seções antes de propor as atividades sugeridas para trabalho com a obra: carta aos docentes intitulada, Caro professor, cara professora, (LDP, p. 4); informações detalhadas sobre a autora, seus históricos de pesquisa e de publicações e também seus interesses de estudo (LDP, p. 5); informações sobre as ilustradoras e o projeto gráfico (LDP, p. 6); informações sobre como a obra pode ser explorada para a faixa etária proposta (LDP, p. 6) e informações sobre o gênero literário, como por exemplo: "Consideraram-se, para a definição da obra no gênero textual "conto", as condições de produção, circulação e recepção da obra, o estilo (a seleção de recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua), as características composicionais (a estrutura particular do texto, que é uma narrativa breve, ambientada em determinado lugar, com um único conflito e poucos personagens) e o tema (a seleção, a extensão e a profundidade da abordagem do assunto)." (LDP, p. 8). Observa-se que tais subsídios são articulados com as habilidades e competências indicadas na BNCC, são relacionados às atividades para explorar e apresentar ao professor estratégias de atividades que incluem pré-leitura, durante e pós-leitura. Também se vincula, no LDP, os temas abordados em relação aos temas transversais, de forma a contribuir com a percepção do docente em relação às possibilidades de trabalho a partir do livro: "Com pesquisa, tradução e adaptação de Susana Ventura, eles trazem **protagonistas femininas** que enfrentam e dominam as mais desafiadoras situações em que são colocadas. Os contos discutem **relações familiares e interpessoais**, como a relação da família adotiva com Úrsula e a relação da jovem princesa com a corte, e, também, a relação pai-filha em Molly Esperta; acompanhamos os **sentimentos e emoções** dos personagens, como o amor da irmã do rei pelo Cavaleiro Afortunado e, por sua vez, o de Afortunado pelo rei, além da tristeza de Úrsula ao retornar para o reino de seu pai e o sofrimento da Boa Mãe ao saber que seus filhos foram presos pelo malvado rei. Por sua natureza intrínseca, todos são contos de **aventura**, em que acompanhamos a jornada das protagonistas, sempre com pitadas de **magia e fantasia**, com fadas, bruxas e feitiços." (LDP, p. 4).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP organiza as atividades propostas em (A) - pré-leitura, com 1 atividade, (B) leitura com 1 atividade e (C) pós-leitura com 7 atividades. As orientações para cada atividade trazem uma argumentação fundamentada sobre a formulação e destino da atividade proposta como, no exemplo, da atividade de pré-leitura que embora seja apenas uma atividade traz diversas sugestões de abordagem que podem estimular a criatividade e inventividade dos(as) docentes: "Você pode estimular a curiosidade dos alunos lendo em voz alta os paratextos, como o texto de apresentação, escrito pela autora Susana Ventura e a quarta capa. Em seguida, pode-se perguntar aos estudantes o que esperam das histórias, com base nas pistas fornecidas por esses textos. Por exemplo: os textos tratam de que assunto? Serão histórias tristes? Serão engraçadas? Essas hipóteses poderão ser retomadas ao final da leitura." (LDP, p. 10). Observa-se também a contextualização dos temas com base na contemporaneidade: "Parte II – Sugestão de Atividades de Língua Portuguesa; (A) Pré-leitura; Atividade 1 – Aproximação e contextualização; (B) Leitura; Atividade 2 – Leitura individual; (C) Pós-leitura; Atividade 3 – Retomada: conversa pós-leitura e aspectos do gênero literário; Atividade 4 – Aprofundamento dos contos: apresentação em grupo; Atividade 5 – Produção de texto; Atividade 6 – A mulher na sociedade; Atividade 7 – Biblioteca relacionada" (LDP, Sumário).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP traz estímulos ao professor e fundamentação teórica que podem provocar sua criatividade e inventividade. A atividade proposta para a pré-leitura traz boas sugestões e até algumas perguntas já elaboradas que podem ser feitas aos estudantes, por exemplo: "O texto que vamos ler foi publicado em um jornal? Em um livro? Em um folheto? A que gênero literário a obra pertence? Alguém conhece outros textos parecidos com esse? Onde circulam? Sobre o que os contos costumam tratar? Como costumam se organizar? Que recursos linguísticos costumam usar e para que servem? O que vocês imaginam com base no título? Por quê? Você conhece essa autora? Já leu algum livro dela? Você encontrou na capa do livro os nomes de quem fez as ilustrações? Você acha que o título do livro é interessante? Por quê? (LDP, p. 10). Para as atividades de pós-leitura, sugere-se uma variedade grande de propostas, inclusive interdisciplinares dentro (artes e educação física) e fora (história e geografia) de do eixo Linguagens da BNCC. As atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura vão aprofundando a leitura. A atividade de pré-leitura apresenta uma proposta de contextualização da obra, auxiliando o professor acerca de como despertar o interesse do público-alvo. A atividade de leitura considera a individualidade do processo de leitura para fortalecimento da autonomia dos estudantes. Para a atividade de pós-leitura, há diversas atividades propostas. Elas consideram diferentes possibilidades de abordagem, como o aspecto da representação da mulher, o uso da biblioteca e outras. As atividades também são relacionadas às habilidades da Base de modo a permitir uma associação por parte dos professores no planejamento. Destaca-se, ainda, o fato de que as atividades são contextualizadas: "A atividade coletiva da leitura literária dá-se em um segundo momento, sendo indispensável passar pela leitura individual. Chega, então, a hora da troca de impressões e de comentários compartilhados. Em geral, pergunta-se ao leitor: "Gostou da leitura? O que achou da história?". Nesse momento, os estudantes podem expor as particularidades de suas leituras com apreciações sobre personagens, narrador, enredo, valores etc., ou seja, emitir seu ponto de vista, suas impressões sobre vários aspectos da leitura, todas elas legítimas" (LDP, p. 14). Nota-se que o LDP insere perguntas norteadoras a fim de oferecer um caminho de discussão junto aos(as) estudantes.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Há cinco atividades propostas, de modo a explorar a aproximação com outras disciplinas e o espaço da escola. As atividades são: "Atividade 8 – Apresentação de teatro; Atividade 9 – Ilustração de um conto; Atividade 10 – Diferenças culturais; Atividade 11 – Idade Média; Atividade 12 – Gincana" (LDP, Sumário). As atividades são elaboradas tanto em diálogo com a Base como com as atividades anteriores, como se nota em: "roteiro de teatro desenvolvido anteriormente, na Atividade 5 (d), pode ser utilizado neste momento. O professor de Arte poderá discutir com a turma todos os aspectos a serem considerados na peça, buscando selecionar os personagens e definir os elementos que farão parte da representação (cenografia, música, vestimentas, adereços etc.), incluindo a tecnologia para apresentar cenários difíceis de serem utilizados" (LDP, p. 23). Além disso, o LDP traz orientações gerais para trabalho interdisciplinar com os componentes de Artes, História, Geografia e Educação Física como se pode notar em: "Outra possibilidade é que os estudantes escolham e pesquisem, junto com os professores de Ciências Humanas (História e Geografia), diferentes países, regiões ou comunidades – cada grupo ficará responsável por um. É possível explorar países da África ou povos indígenas de diferentes regiões do Brasil, por exemplo. Assim, poderão fazer um levantamento de hábitos, costumes, valores, e apresentar suas descobertas para a classe. A apresentação pode ter um formato diferente, como vídeo ou instalação." (LDP, p. 24).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP e o LLI contêm informações paratextuais no próprio volume e contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados aos(às) estudantes. As informações complementares são apresentadas de modo a ampliar as possibilidades de leitura dos estudantes e a contribuir com as atividades a serem realizadas em sala de aula. Os paratextos, intitulados "Sobre a autora; Sobre as ilustradoras; Contos de autoria feminina; Quem conta um conto aumenta um ponto" (LDP, Sumário), direcionados aos(às) estudantes, e os subtítulos: "Caro professor, cara professora; A autora; As ilustradoras e o projeto gráfico; Categoria e recepção da obra; O gênero literário" (LDP, Sumário), contribuem, juntos, para que se fomentem atividades diversas em relação à obra, tendo em vista que contribuem para ampliar o conhecimento para além dos contos do LLI. Já o LDE e o LDP proporcionam no próprio volume paratextos que contextualizam a autora da obra, as autoras dos contos originais e as ilustradoras em linguagem adequada e com informações suficientes para estudantes e docentes, como por exemplo as informações detalhadas sobre as autoras dos contos originais, como por exemplo a autora do conto Catarina: "Laura parece ter sido um prodígio que teve todas as condições de se desenvolver. Quando estava com vinte e sete anos, a família recebeu um historiador alemão que pediu a ela que escutasse alguns contos das mulheres da vizinhança e os mandasse para que ele publicasse num livro em que estava trabalhando, sobre a região. Reconhecendo o grande valor da contribuição que Laura lhe enviou (em alemão), e percebendo que o material tinha vida própria, ele o publicou em 1870 num livro separado, Sizilianische Märchen (Contos sicilianos), com o reconhecimento dela como autora. Esse livro foi parcialmente republicado graças às descendentes de Laura, mas somente em 2006 teve edição completa em inglês, o que colaborou para a difusão da obra no Ocidente." (LDE, p. 136).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação à prática da Leitura para os Anos Finais em Língua Portuguesa. A Base é referenciada em todas as atividades propostas, bem como na descrição de todas as possibilidades de leitura. Também se destaca que, em vários momentos, as habilidades são referenciadas diretamente, mas, em outros momentos, tal diálogo é feito de modo mais didático, como em: "O livro é de suma relevância social e cultural, uma vez que resgata obras de produção literária feminina dos últimos séculos, além de ser um potente estímulo para a leitura dos alunos e professores. A riqueza da obra ainda possibilita que diferentes itinerários formativos sejam trabalhados em sala de aula: não só os aspectos mais evidentes da trilha de Língua Portuguesa, na área de Linguagens, como Arte, Educação Física e o itinerário de Ciências Humanas e Sociais aplicadas" (LDP, p. 9). Assim, ampliam-se as possibilidades de compreensão e diálogo. É bem fundamentada a orientação para a prática de leitura na obra e também a partir daí a conexão com orientações da BNCC com relação a leitura nos anos finais do EF como por exemplo na seção (B) Leitura: "Para os 6º e 7º anos do Ensino Fundamental é esperado que os estudantes já possuam uma maior autonomia leitora. Por isso, a leitura individual, mediante o isolamento e o silêncio, proporciona ao estudante a experiência literária que pode atingir sua subjetividade de maneira inusitada." (LDP, p. 12).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora se trate de contos cuja natureza está ligada ao fantástico, há um tema sensível na obra sem o trabalho adequado no Material de apoio ao professor. A obra encena a compra de um ser elaborado por magia idêntico a um ser humano. Essa compra é realizada com todas as características de uma prática de consumo atual - há uma encomenda, se discute as características do produto, há a negociação do valor, incluindo a prática da pechincha, e finalmente o prazo de entrega, como no exemplo: "- Bom, eu posso fazer uma sob encomenda - disse o dono da loja -, porém, sairá mais caro. - Eu não me importo. Veja - disse Taboret, retirando um retrato de Úrsula da bolsa. - Ela precisa ter exatamente esta aparência. O mago examinou o retrato e disse: - Eu posso fazer. Para quando a senhora deseja? - Tão logo quanto possível! De preferência, para amanhã à noite. Quanto vai custar?" (LLI, p. 16). O que a fada deseja comprar é um substituto para uma criança humana, que é entregue como um produto igualzinho ao seu semelhante humano. A ideia de compra de um ser semelhante a um ser humano deveria levantar questões de fundo filosófico e éticas em se tratando da faixa etária pretendida. No LDP, nas perguntas sugeridas para o trabalho com o conto existe uma pergunta que faz menção a esse ser mágico semelhante a uma criança humana como, um simulacro que pode ser relacionado a um robô. O salto dado para a interpretação é grande, pois na história a caracterização da criança comprada se dá da seguinte forma: "- Modéstia à parte, é um trabalho excelente - disse o mago, fazendo a criança dar uma volta completa sem sair do lugar. - Olhe para ela. Examine-a e notará a qualidade do acabamento. Nem uma entre vinte fadas poderia distingui-la de uma menina de carne e osso, e garanto que nenhum mortal seria capaz de fazê-lo. - Realmente, parece muito bem-feitinha - disse Taboret, dando uma volta completa ao redor da criança." (LLI, p. 17-18). Inclusive a menina cresce e em nada se difere de um amadurecimento humano: "À medida que crescia - e ficava cada vez mais bonita -, a princesa de brinquedo, lá na corte, crescia também. E uma foi sempre exatamente como a outra, exceto pelo fato de que o rosto da verdadeira Úrsula era corado de sol, saúde e alegria, enquanto a face da de brinquedo era pálida como a neve." (LLI, p. 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	IMLE0000240257P240301000000_C ARA.pdf	16-18
IM LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	IMLE0000240257P240301000000_C ARA.pdf	23

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDE e o LDP proporcionam no próprio volume paratextos que contextualizam a autora da obra, as autoras dos contos originais e as ilustradoras em linguagem adequada e com informações suficientes para estudantes e docentes, como por exemplo as informações detalhadas sobre as autoras dos contos originais que são detalhadas a um ponto que oferece informações suficientes para composição do contexto de vida e de produção artística das autoras, como por exemplo a autora do conto Catarina: " Laura parece ter sido um prodígio que teve todas as condições de se desenvolver. Quando estava com vinte e sete anos, a família recebeu um historiador alemão que pediu a ela que escutasse alguns contos das mulheres da vizinhança e os mandasse para que ele publicasse num livro em que estava trabalhando, sobre a região. Reconhecendo o grande valor da contribuição que Laura lhe enviou (em alemão), e percebendo que o material tinha vida própria, ele o publicou em 1870 num livro separado, Sizilianische Märchen (Contos sicilianos), com o reconhecimento dela como autora. Esse livro foi parcialmente republicado graças às descendentes de Laura, mas somente em 2006 teve edição completa em inglês, o que colaborou para a difusão da obra no Ocidente." (LDE, p. 136).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nas informações paratextuais sobre a autora, tem-se acesso a seus interesses artísticos, estando o conto de fadas no centro desses interesses e também a sua trajetória acadêmica, de publicações e de premiações. Inexiste a comparação de sua obra com outras autoras ou autores, como observa-se na seção dos paratextos intitulada "Sobre a autora": "Susana Ventura ama os contos de fadas. Em 2013, começou a pesquisar e recontar do jeito dela contos de várias partes do mundo. Susana também escreve outras histórias e é professora, doutora em Letras pela USP, tradutora e pesquisadora em universidades no Brasil, na França e em Portugal. Com seus livros, ganhou alguns prêmios importantes. Pela Editora Gaivota, publicou Um lençol de infinitos fios (Prêmio Glória Pondé da Biblioteca Nacional, finalista do Prêmio Jabuti e parte do Clube de Leitura da ONU) e, em parceria com Helena Gomes e Alexandre Camanho, Dragões, maçãs e uma pitada de cafuné (Selo Altamente Recomendável pela FNLIJ) e Reis, moscas e um gole de astúcia (Prêmio de Melhor Reconto pela FNLIJ), ambos pela Editora Biruta. Agora está realizando pós-doutorado no assunto que mais conhece: os contos de fadas." (LDP, 139). Outrossim, explicita-se acerca do gênero escolhido pela autora e faz-se uma discussão sobre a relação da escritora com o conto de fadas, tema que pesquisa ao longo de seu processo de pós-graduação. Em relação ao estilo da autora, apresenta-se seu estilo literário em comparação com os contos de fadas tradicionais e com os estilos das autoras nas quais os contos são inspirados, como se pode notar em: "Mas quando essas histórias são eternizadas no papel, como é o caso de Sete contos que nunca me contaram, ou dos contos de fadas recolhidos e escritos pelos irmãos Grimm, elas recebem características próprias, já que o(a) autor(a) imprime seu estilo na escrita" (LDP, p. 151). Assim, os(as) estudantes podem perceber que uma mesma história pode ter diferentes maneiras de ser expressa.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra caracteriza-se de acordo com o gênero literário ao qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. A apresentação está sob o título "O gênero literário" e, nele, apresenta-se o gênero conto, com abordagem de suas características. Retoma-se, também, uma breve teoria acerca do conto, contribuindo com a percepção de sua estrutura. Há, portanto, uma apresentação significativa sobre o gênero, de modo que se contribua para a percepção dos(as) docentes em relação às características do referido gênero literário, como se nota em: "Consideraram-se, para a definição da obra no gênero textual "conto", as condições de produção, circulação e recepção da obra, o estilo (a seleção de recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua), as características composicionais (a estrutura particular do texto, que é uma narrativa breve, ambientada em determinado lugar, com um único conflito e poucos personagens) e o tema (a seleção, a extensão e a profundidade da abordagem do assunto)" (LDP, p. 9).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

A obra fere os artigos 78 e 79 do ECA, pois apresenta cenas de violência descritas no texto "A irmã valente": "– Você não levará esta torta até que me prometa que, depois que o leão cair no sono, você lhe cortará a cabeça com a espada que ele guarda atrás da cama. – Não! – ela respondeu. – Eu não vou fazer isso. O leão vai me ajudar a reencontrar o meu irmão. [...] – Venha, sente-se ao meu lado e coce um pouco atrás da minha orelha enquanto eu tiro uma soneca. E ela se sentou ao seu lado e coçou a orelha dele com a mão esquerda, enquanto a direita tateava atrás da cama em busca da espada. Quando o leão finalmente dormiu, a princesa pegou a espada, empunhou-a, fechou os olhos e degolou o animal num só golpe. Quando abriu os olhos novamente, o leão havia desaparecido e seu amado irmão estava ao seu lado." (LLI, p. 48-49), somado à imagem de violência conforme se vê na página 44 em que a ilustração apresenta uma princesa empunhando uma espada para o ataque e, à sua frente, um leão deitado. Embora a violência não se concretize na imagem, a descrição textual somada à imagem induzem o leitor a uma ambientação imaginativa de violência. Na página 50, também, há uma ilustração do cavaleiro (que é uma mulher vestida de homem) que traz uma espada à bainha da cintura. Bem como ocorre na página 72, em que há a imagem de uma mulher pendurada nos cabelos que escorrem do alto de uma janela, a qual traz um objeto pontiagudo (uma espada ou um punhal) preso à boca. Outras descrições de violência podem ser encontradas em outros contos (LLI, p. 102 e p. 122).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	HTLP00000240257P240301000000_CARA.zip	1
IM LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	IMLE00000240257P240301000000_CARA.pdf	48; 49; 102; 122
HT LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	HTLE00000240257P240301000000_CARA.zip	1

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

A obra contraria o Parecer CNE/CEB nº 15/2000, pois apresenta cenas de violência entre as personagens, por exemplo o conto "A irmã valente": "– Você não levará esta torta até que me prometa que, depois que o leão cair no sono, você lhe cortará a cabeça com a espada que ele guarda atrás da cama. – Não! – ela respondeu. – Eu não vou fazer isso. O leão vai me ajudar a reencontrar o meu irmão. [...] – Venha, sente-se ao meu lado e coce um pouco atrás da minha orelha enquanto eu tiro uma soneca. E ela se sentou ao seu lado e coçou a orelha dele com a mão esquerda, enquanto a direita tateava atrás da cama em busca da espada. Quando o leão finalmente dormiu, a princesa pegou a espada, empunhou-a, fechou os olhos e degolou o animal num só golpe. Quando abriu os olhos novamente, o leão havia desaparecido e seu amado irmão estava ao seu lado." (LLI, p. 48-49). Assim também, o conto "Bete Felpuda": "Quando ele viu uma aparição cinza e meio corcunda em meio às árvores, achou que fosse um animal esquisito e quase atirou na menina. Mas ela percebeu o movimento do homem e gritou: – Não atire!" (LLI, p. 102). Logo, observa-se que embora os contos tragam magia ao se desfazer um feitiço, apresentam situações de violência contra animais ou pessoas. Portanto, conforme Parecer supracitado, é proibida toda publicidade enganosa ou abusiva. § 2º É abusiva, dentre outras, a publicidade discriminatória de qualquer natureza, a que incite à violência, explore o medo ou a superstição, se aproveite da deficiência de julgamento e experiência da criança, desrespeite valores ambientais ou que seja capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	IMLE0000240257P240301000000_CARA.pdf	48; 49; 102; 122
HT LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	HTLE0000240257P240301000000_CARA.zip	1
HT LP 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	HTLP0000240257P240301000000_CARA.zip	1

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Se centra em um resgate da história das mulheres e, nesse processo, traz o preconceito como tema de forma subjetiva. O LDP, contudo, insere possibilidades de inserção do tema de modo direto. O interessante é que o material para o professor orienta o docente a expandir a discussão para além dos textos do LLI, pois, a partir deles, se propõe o trabalho com as diferenças culturais: "O tema das diferenças culturais é amplo e permite uma série de pesquisas e comparações. É importante para desenvolver a capacidade de empatia dos alunos: "Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza" (BRASIL, 2018, BNCC, p. 10). Você pode perguntar para a classe se algum aluno é de outra cidade, região, país. De acordo com as respostas, proponha uma reflexão sobre as diferenças percebidas entre os alunos" (LDP, p. 23).

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica. O livro apresenta diferentes histórias de mulheres em contextos sociais e culturais diferentes, apresentando estratégias, logo após os contos, para relacioná-los com os contos originais, tendo em vista que se tratam de adaptações. Há exploração da diversidade de pensamento, cultura e conhecimento de diferentes experiências, mas todas centradas no aspecto de serem mulheres lutadoras que conquistam sua liberdade por meio do próprio esforço e também do autoconhecimento. O LDP cita a BNCC quando defende a liberdade de expressão percebida nas representações do livro: "Trata-se de um momento em que se ampliam os vínculos sociais, os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos (BNCC, BRASIL, 2018, p. 60)." (LDP, p. 7).

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, pois cada uma das histórias conduz o público-alvo a refletir sobre as próprias relações de gênero que vivencia e que observa. Considera-se que essa não é uma percepção pronta para boa parte dos alunos, tendo em vista que crescemos em uma sociedade patriarcal. Como aponta o LDP, a obra é um bom modo de introduzir debates e reflexões acerca de tais diferenças: "Nesse sentido, a questão do papel da mulher em *Sete contos que nunca me contaram* ganha destaque considerável ao fomentar análises e debates que surgirão antes, durante e após a leitura do livro. Pois, é por intermédio desse universo ficcional recheado de aventuras e desventuras, feitiços e personagens mágicas que o aluno encontrará elementos para refletir sobre a própria realidade de forma crítica e consciente." (LDP, p. 7).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora seja comum nos contos de fadas o casamento como o final clássico do "felizes para sempre", a obra se filia ao tema do protagonismo de meninas e mulheres, o que acaba por não estar muito em consonância com os destinos das protagonistas ao casamento, com exceção de uma, Úrsula. O destino de educar-se e ter uma profissão e sua própria independência financeira não está sequer nos horizontes de expectativas de uma das histórias. A contradição de celebrar o protagonismo feminino, mas reforçar o destino único do casamento está presente na obra. Pode-se observar que mesmo a personagem de "O cavaleiro afortunado", em que a moça é obrigada a se vestir de homem para desempenhar um papel que não era permitido ao seu gênero, mesmo nessa condição de forte desafio aos estereótipos do gênero, ela não toma nenhuma decisão por si mesma, tendo sempre que se aconselhar com seu cavalo mágico, que recai em uma figura masculina que tem o poder de suas decisões. Esse poder é tão opressor que mesmo a resposta para seu pedido de casamento, ela teve que consultar o cavalo e não a si mesma, como no exemplo: "– Bela... aceita ser minha rainha? Ela consultou o seu cavalo, e o fiel Camarada predisse grandes alegrias." (LDE, p. 70). Não bastasse esse ser um elemento compositivo da situação narrativa, também a instância narrativa reforça a importância desse conselho masculino, como no exemplo: "Assim, o pai e as irmãs de Bela foram convidados para o casamento, bem como a fada que, ao final dos festejos, levou consigo seu cavalo mágico. Sem ele, as maravilhas que lhes contei agora não teriam ocorrido da maneira que ocorreram." (LDE, p. 70). E ainda, o LDP contribui com a abordagem da imagem da mulher sem problematizar tais elementos quando propõe um teatro: "(d) Elaboração de texto teatral: Propor aos estudantes que escolham um dos contos e escrevam um roteiro teatral a partir dele. Eles podem receber a missão de atualizá-los, trazendo a trama para os dias de hoje, além de ser possível enriquecer a narrativa incluindo notícias e questões atuais sobre o papel da mulher na sociedade." (LDP, p. 18).

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta cenas de violência descritas no texto "A irmã valente": "– Você não levará esta torta até que me prometa que, depois que o leão cair no sono, você lhe cortará a cabeça com a espada que ele guarda atrás da cama. – Não! – ela respondeu. – Eu não vou fazer isso. O leão vai me ajudar a reencontrar o meu irmão. [...] – Venha, sente-se ao meu lado e coce um pouco atrás da minha orelha enquanto eu tiro uma soneca. E ela se sentou ao seu lado e coçou a orelha dele com a mão esquerda, enquanto a direita tateava atrás da cama em busca da espada. Quando o leão finalmente dormiu, a princesa pegou a espada, empunhou-a, fechou os olhos e degolou o animal num só golpe. Quando abriu os olhos novamente, o leão havia desaparecido e seu amado irmão estava ao seu lado." (LLI, p. 48-49), somado à imagem de violência conforme se vê na página 44 em que a ilustração apresenta uma princesa empunhando uma espada para o ataque e, à sua frente, um leão deitado. Embora a violência não se concretize na imagem, a descrição textual somada à imagem induzem o leitor a uma ambientação imaginativa de violência. Na página 50, também, há uma ilustração do cavaleiro (que é uma mulher vestida de homem) que traz uma espada à bainha da cintura. Bem como ocorre na página 72, em que há a imagem de uma mulher pendurada nos cabelos que escorrem do alto de uma janela, a qual traz um objeto pontiagudo (uma espada ou um punhal) preso à boca. Outras descrições de violência podem ser encontradas em outros contos (LLI, p. 102 e p. 122).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	HTLE0000240257P240301000000_CARA.zip	15; 16; 17; 18; 23
HT LP 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	HTLP0000240257P240301000000_CARA.zip	15; 16; 17; 18; 23
IM LE 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000	IMLE0000240257P240301000000_CARA.pdf	15; 16; 17; 18; 23

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 024 - 0257 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLP0000240257P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Outros
Descrição: Observa-se no LDP em "ATIVIDADE 8 Apresentação de teatro" que a numeração de página da citação está diferente da numeração de página da BNCC, conforme excerto: "instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é locus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atores e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção (BRASIL, 2017, p. 194)." (LDP, p. 22), consta na página 196 da BNCC.	
Recomendações: Corrigir número de página na citação conforme documento consultado (BRASIL, 2017, p. 196).	

Arquivo: HTLP0000240257P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Outros
Descrição: O livro: "GOTLIB, Nádya Battella. Teoria do conto. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1988. p. 11", foi referenciado no corpo do texto do LDP, mas não consta nas referências deste material (LDP, p. 8).	
Recomendações: Inserir o livro nas referências do LDP.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

Questões 2.1.5; 6.1.3; 6.1.22; 6.2.11: A obra apresenta cenas de violência contra um animal (LLI, p. 48-49), somado à imagem de violência (LLI, p. 44) de uma princesa empunhando uma espada para o ataque contra o leão, que se encontra deitado à sua frente. Além disso, é possível encontrar outras imagens de pessoas com espadas (LLI p. 50 e p. 72), e outras descrições de violência (LLI, p. 102 e p. 122).

Questão 4.1.9 (Anexo VI, 2.4.4): Há tema sensível na obra sem o devido trabalho no Material de apoio ao professor. A obra apresenta a compra de um ser elaborado por magia idêntico a um ser humano (LLI, p. 16). O ser é comparado a uma criança (LLI, p. 17-18): "À medida que crescia – e ficava cada vez mais bonita –, a princesa de brinquedo, lá na corte, crescia também. E uma foi sempre exatamente como a outra, exceto pelo fato de que o rosto da verdadeira Úrsula era corado de sol, saúde e alegria, enquanto a face da de brinquedo era pálida como a neve" (LLI, p. 23).

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 07:24.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 06:00.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 10:05.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 18:48.

